



FRAGMENTOS DE MIM... [Alex Mar]

| Tema: [Ensaio](#) | Autor: [Valdemar F. Ribeiro](#) |

É curioso o quanto um artista se expõe a seu público, seja ele músico, actor, escritor, dançarino, artista plástico...

A arte é a expressão de um ser humano que deixa um pouco de si em sua obra... a obra não é o artista e o artista pode continuar a viver sem essa obra... mas o artista necessita dessa exposição para que sua obra tenha algum valor...

A questão valor é relativa, muito relativa... existe público para tudo nesse mundo, até para as piores coisas; basta assistir um pouco de TV aos finais de semana que veremos a tamanha quantidade de lixo fazendo "sucesso" e ganhando dinheiro...

Sucesso também é um termo muito relativo... existem muitos que conseguem dinheiro e fama... mas não estão de bem com eles mesmos... não estão vivendo o quanto poderiam... não desfrutam nem da fama e muito menos do dinheiro... e acabam por ficar presos a isso.

Em cada texto que escrevo, exponho minhas opiniões e até factos ocorridos na minha vida...

Parto do princípio que o meu melhor exemplo só pode ser eu mesmo... um pouco de egocentrismo talvez... mas o que mais me importa são os lugares aonde vivo e as pessoas com quem convivo...

O mundo me é, tão-somente, o que assimilo dele que pode ser muito diferente do mundo de cada um... vivemos no mesmo planeta e sujeitos a todas as intempéries da vida... mas cada um formula isso à sua maneira...

Sempre gostei de escrever e formular novos pensamentos.

As redacções eram o que me garantiam as notas em língua portuguesa porque sempre fui péssimo na parte gramatical... ainda não consigo entender a necessidade de saber se tal verbo é transitivo, directo ou indirecto ou um verbo intransitivo...

Escrevo as frases conforme minhas ideias, buscando o seu sentido; depois faço a pontuação e está pronto...

Sempre tive facilidade para redigir e muitas vezes na vida escrevi pequenos contos que imprimia e distribuía entre os parentes.

Escrever um livro, para mim, sempre foi como um devaneio, um sonho bobo que nunca imaginei ser possível...

Comecei a escrever algumas coisas na net... depois que criei meu grupo no MSN, fui "ganhando" admiradores que sempre me incentivaram... Imaginava que eu nunca tivesse um acervo considerável para um dia virar um livro...

Fui escrevendo... na verdade muitos desabaços em forma de broncas... aos que me chamam de iluminado, gênio, isso ou aquilo, enganam-se... essas broncas que escrevi e escrevo ainda são 90% delas direcionadas a mim mesmo...

Tenho tamanha quantidade de defeitos que me permitem "enxergar" (como dizem) as mazelas da vida baseado em meus próprios defeitos... nada mais do que isso.

Talvez eu tenha a facilidade de materializar em letras aquilo que sinto e que curiosamente está de acordo com o que muitas pessoas sentem...

Não faço intensas pesquisas em livros esotéricos ou outros como famosos e reconhecidos escritores costumam fazer... escrevo o que sei e que é muito pouco... mas escrevo o que penso, o que sinto e o que eu vivo...

Quem tem essa "coisa", essa vontade de escrever secretamente em seu diário ou criar pequenos contos para própria diversão... deve perder a vergonha e começar a mostrar...

O artista depende da obra para ser o que é... e a obra é parte da vida do artista, aquilo que o artista despendeu de si para realizar a obra, sua capacidade, energia, vontade, sentimento, opiniões... tudo...

Cada obra é um pequeno fragmento do artista que expõe sua obra à opinião de todos...

O artista nada mais é do que um ser comum que perdeu a vergonha e que ao invés de seguir alguém preferiu orientar-se...

Amor e alegria em nossos corações... Sempre!

(Alex Mar, 25 de abril de 2005)